

Neste poster apresenta-se o esquema de investigação subjacente à implementação, dinamização e avaliação de uma revista júnior de investigação - AdolesCiência - suportada por um sistema de edição eletrónica, com arbitragem científica anónima. Este projeto visa desenvolver a consciência científica e de investigação dos jovens. A revista será constituída por trabalhos de alunos do 3º ciclo e secundário, validados por professores do ensino superior e não superior. Decorrente da análise da utilização do sistema e da adesão ao projeto, perspetivar-se-á a sua continuidade.

INTRODUÇÃO

O problema que está na base do estudo que este poster esquematicamente apresenta emerge da constatação da necessidade de atuar no sentido de desenvolver a consciência científica dos alunos perante os sinais que a experiência pessoal e a literatura existente permitem detetar:

- a perceção do hiato que existe entre o final do ensino secundário e o ensino superior no que diz respeito a práticas de investigação e de escrita;
- a constatação de que nas publicações escolares existentes não figuram trabalhos de carácter científico elaborados por alunos;
- o analfabetismo científico da sociedade contemporânea, apontado por Fiolhais (2011);
- a dificuldade na construção e interpretação de textos de carácter expli-

cativo e argumentativo com descrição dos raciocínios e estratégias adotadas, num discurso cientificamente coerente e válido apresentada nos relatórios dos Testes Intermédios (Sousa, 2011, p. 40);

- a posição de Portugal abaixo da média europeia segundo os dados do PISA (Program for International Student Assessment), de 2006, com incidência na literacia científica;
- as dificuldades na leitura e da escrita (Carvalho & Pimenta, 2005);
- o recurso ao plágio, tentador para o aluno (Bustos, 2002), muitas vezes devido ao desconhecimento de normas de citação e referenciação bibliográfica;
- a identificação da possibilidade de utilizar tecnologias existentes para incentivar a produção e divulgação de conhecimento.

O ensino secundário e universitário deve, por isso, preparar os alunos para produzirem textos académicos, que *recolham e evidenciem ideias de autores diferentes, textos que reflitam sobre essas ideias e, num caso hipotético, apresentem uma visão própria* (Lomas & Bikandi, 2002).

A existência de uma revista junior de investigação disponível no espaço digital, tão grato à Geração C – *connected, communicating, contente-centric, computerized, community-oriented, always clicking* (Friedrich, Le Merle, Peterson, & Koster, 2010) e possível graças aos sistemas de edição eletrónica que permitem o desenvolvimento de todo o processo desde a submissão à publicação (Ware, 2005), pode ser um forte incentivo para que, nas escolas, docentes e alunos se envolvam e divulguem práticas de leitura, escrita e investigação.

METODOLOGIA

Para dar resposta às questões que a norteiam, esta investigação é suportada:

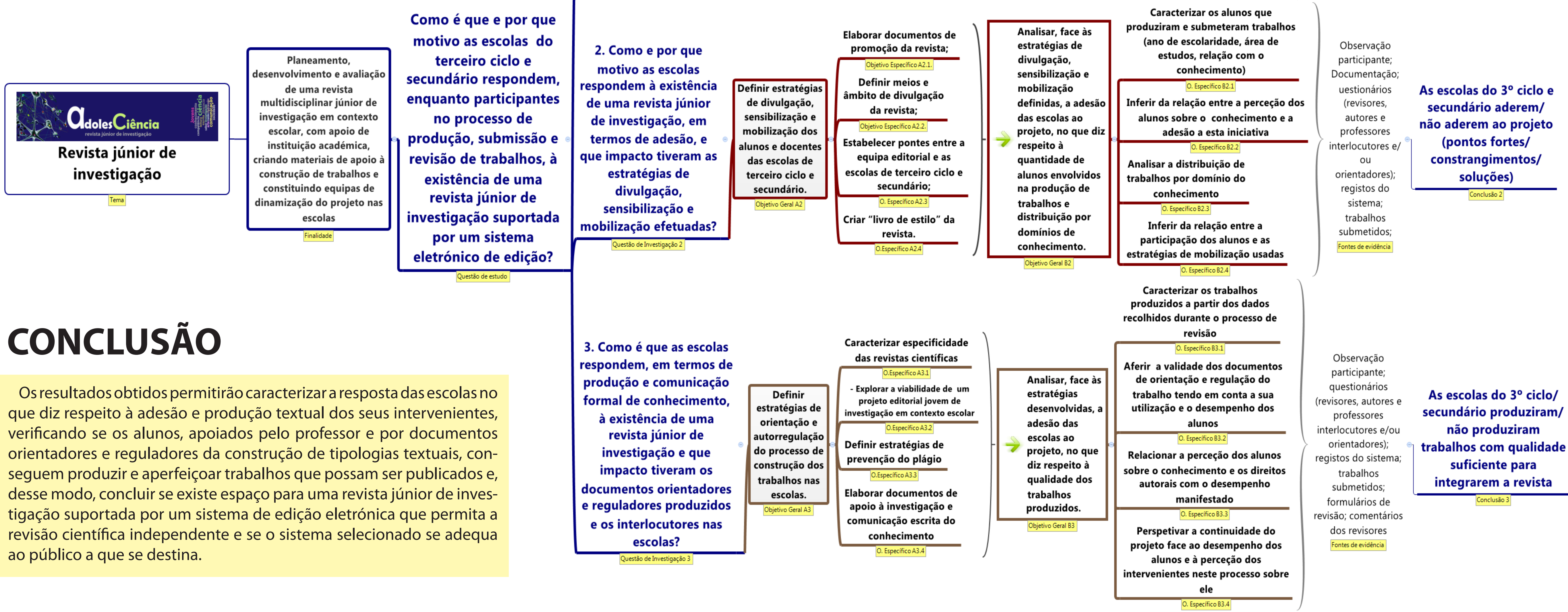
- pela metodologia de desenvolvimento de projeto (iterativa e incremental), já que envolve o planeamento, implementação e avaliação de um projeto editorial;

- pelo estudo de caso, que permitirá analisar e conhecer a reação das escolas secundárias, em termos de adesão ao projeto, produção de trabalhos e utilização do sistema de edição selecionado.

Triangular-se-ão os dados resultantes de diversas fontes de evidência - estatísticas do sistema, questionários feitos a autores, professores (interlocutores e orientadores) e revisores, formulários de revisão, trabalhos efetuados pelos alunos e observação direta de procedimentos - por forma a minimizar alguns dos constrangimentos resultantes do envolvimento direto do investigador.

FASE PREPARATÓRIA

FASE de DESENVOLVIMENTO



CONCLUSÃO

Os resultados obtidos permitirão caracterizar a resposta das escolas no que diz respeito à adesão e produção textual dos seus intervenientes, verificando se os alunos, apoiados pelo professor e por documentos orientadores e reguladores da construção de tipologias textuais, conseguem produzir e aperfeiçoar trabalhos que possam ser publicados e, desse modo, concluir se existe espaço para uma revista júnior de investigação suportada por um sistema de edição eletrónica que permita a revisão científica independente e se o sistema selecionado se adequa ao público a que se destina.

BIBLIOGRAFIA

- Borges, M. M. (2006). A esfera, comunicação académica e novos media. Tese de Doutoramento. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Bustos, J. C. (Junho de 2002). El ciberpilgraje. Textos.
- Carvalho, J. A., & Pimenta, J. (2005). Escrever para aprender, escrever para exprimir o aprendido. Actas do Congresso Galego-Português de Psicopedagogia, 8, Braga, Portugal, 2005 (pp. 1877-1886). Braga: Centro de Investigação em Educação do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho.
- Fiolhais, C. (2011). A Ciência em Portugal. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- OECD. (2010). PISA 2009 Results: What students know and can do - Student performance in Reading, Mathematics and Science (Volume I). Obtido em 23 de Fevereiro de 2012, de OECD: <http://dx.doi.org/10.1787/9789264091450-en>.
- Ramos, J. P. (Novembro de 2006). Escrita, construção e expressão do conhecimento. Dissertação de Mestrado. Universidade do Minho. Obtido em 22 de Outubro de 2011, de Repositório: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/6323>
- Samuels, R. G., Griffy, H., & Kallie, K. (2008). Digital Publishing Systems Comparison Report - a review of DPuS and OJS. Obtido de http://library.osu.edu/sites/techservices/sri_epublishing_RecommendationReport_final.rtf
- Scanlon, P. M., & Neumann, D. R. (Maio-Junho de 2002). Internet Plagiarism Among College Students. Journal of College Student Development, pp. 374-385.
- Serrão, A., Ferreira, C. D., & Sousa, H. D. (2010). PISA 2009 - Competências dos Alunos Portugueses. Síntese de Resultados. Lisboa: GAVE - Gabinete de Avaliação Educacional.
- Shapiro, K. (2002). Bibliography and Summary: Electronic Peer Review Management.
- Sousa, H. D. (2011). Projeto Testes Intermédios - Relatório 2010. Lisboa: GAVE - Gabinete de Avaliação Educacional.
- Yin, R. K. (2010). Estudos de caso: planeamento e métodos. Porto Alegre: Bookman.

